

## Autismo Comunica: acessibilidade comunicacional em crianças com TEA com o método DHACA

2022-07 - EDITAL PIBEXC DE APOIO FINANCEIRO A PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

**COORDENADOR(A)**: Ana Cristina de Albuquerque Montenegro - Docente

E-MAIL: aac.montenegro@gmail.com

UNIDADE GERAL: CCS

UNIDADE DE ORIGEM: Fonoaudiologia

INÍCIO DO PROJETO: 1/7/2022 FIM DO PROJETO: 28/2/2023

CARGA HORÁRIA:

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Clínica -escola de fonoaudiologia Prof Fábio Lessa-UFPE

**OBSERVAÇÃO**:

RESUMO: Este projeto trata-se de uma extensão da Universidade Federal de Pernambuco, tendo como público alvo crianças com Transtorno do Espectro Autista e seus pais/cuidadores. O objetivo do projeto é promover a comunicação funcional de crianças com TEA por meio do método DHACA que possui como recurso uma ferramenta de comunicação alternativa, o livro de comunicação estimulando o desenvolvimento da interação social e contribuindo para seu processo de aprendizagem, inclusão social e qualidade de vida. A ação extensionista será realizada no período de julho a feveriro de 2022, terá sessões de intervenção fonoaudiológica individuais semanais relacionadas à comunicação, seletividade alimentar e processamento auditivo, Haverá supervisão e estudo de casos semanais e encontros mensais com pais/cuidadores, envolvendo 10 estudantes, cinco docentes e um fonoaudiologio-técnico. Será realizado o registro das atividades com filmagens e transcrições que servirá para para a composição de acervo de banco de dados para pesquisas na graduação e pósgraduação. Pretende-se, ainda, propiciar aos discentes a experiência na intervenção fonoaudiológica em crianças com TEA. Haverá ainda encontros online com os pais, com finalidade orientações sobre questões alimentares, uso acompanhamento do desenvolvimento da comunicação e interação social das crianças ou outros temas as solicitados pelos pais ou discentes. Os encontros serão mediados pelos docentes. Acredita-se que esse projeto trará grande contribuição no tratamento fonoaudiológico de pessoas com TEA, de forma a promover subsídios para uma terapêutica mais adequada e eficaz, melhora no processo de inclusão, bem estar e qualidade de vida das crianças que serão atendidas e de suas famílias